

**Para marcar sucesso da comercialização**

# Vai haver grande festa em Chibuto

23.4.86

**Face aos excelentes resultados alcançados pelos intervenientes na campanha de comercialização da castanha de caju, que culminou com a comercialização de cerca de 1800 toneladas em Chibuto — o que significa mais de 600 toneladas da meta atribuída ao distrito — o armazenista distrital, entusiasmado com este recorde, decidiu reunir esforços para que todos aqueles que deram o seu contributo para que a campanha fosse um êxito participem numa grande festa de confraternização.**

Das 1800 toneladas comercializadas naquele distrito, o armazenista distrital comercializou 1400 toneladas das quais 1200 já se encontram na fábrica de processamento na cidade de Xai-Xai.

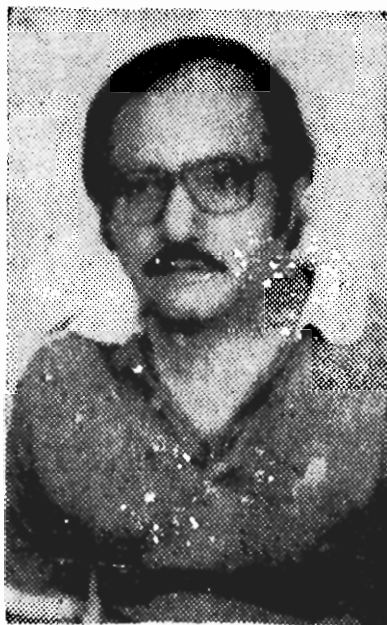
Mahomed Aly, o armazenista, falando à nossa Reportagem, disse que o sucesso se conseguiu apesar de a fase preparatória ter sido fraca, dado que os produtos e mercadorias que deveriam ter constituído um importante atractivo para que os camponeses entregassem a maior parte da castanha não chegaram a tempo. Com efeito, as mercadorias referentes à comercialização, que deveriam ter sido expostas em Novembro, só começaram a aparecer em princípios de Janeiro, o que contribuiu para que uma boa parte da castanha fosse consumida.

Segundo Mahomed Aly, caso as mercadorias tivessem sido postas à disposição dos camponeses a tempo, só o armazenista distrital teria comercializado cerca de 2000 toneladas.

Na festa de encerramento serão atribuídos valiosos estímulos aos cinco melhores comerciantes, os

que mais se distinguiram durante a presente campanha.

Por outro lado, os mais de 100 pos-



Mahomed Ali

tos de comercialização à responsabilidade deste armazenista foram servidos por um único camião; que escoou toda a castanha comercializada para a cidade de Xai-Xai.

Também fez grande falta uma viatura com tracção às quatro rodas, para o trabalho de limpeza e plantio de cajueiros, pois neste processo é necessário deslocar pessoas até zonas longínquas do interior, onde não há estradas.

Neste contexto, Mahomed Aly, que recebeu a responsabilidade de se ocupar desta campanha, lamenta a falta de um meio de transporte capaz de lhe permitir realizar com sucesso esta importante actividade.

O nosso entrevistado louvou em particular os secretários e presidentes das localidades do distrito do Chibuto, que tiveram um papel preponderante na mobilização dos camponeses para que a campanha tivesse êxitos.

As Forças de Defesa e Segurança constituíram, por seu turno, um apoio de valor inestimável, possibilitando que os camponeses pudessem apanhar castanha em completa tranquilidade.

A PETROMOC na cidade de Maputo, compreendendo a importância da campanha de comercialização, apoiou sem reservas sempre que foi solicitada para o escoamento de produtos destinados à comercialização da cidade-capital do País para o distrito do Chibuto.

A PETROMOC forneceu directamente ao armazenista distrital todo o combustível necessário para a comercialização.